



Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 592011

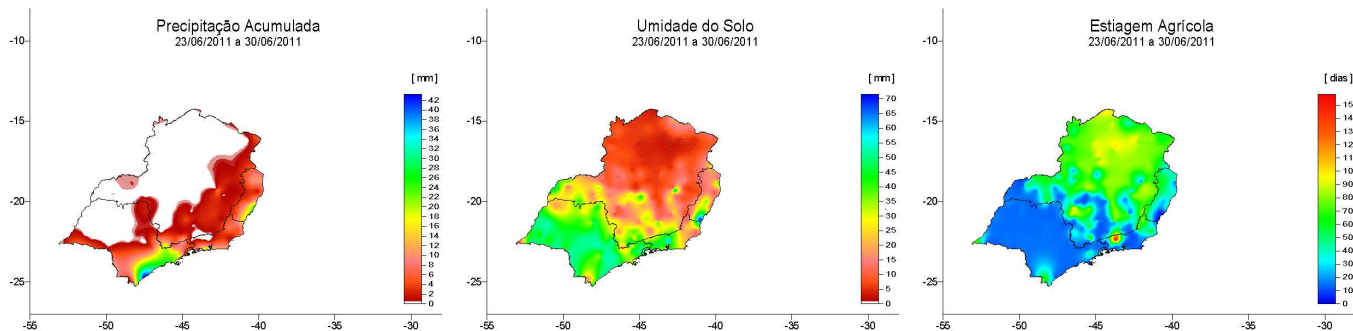
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Período: 23/06/2011 a 30/06/2011

MONITORAMENTO: As chuvas dos últimos 7 dias se concentraram no leste da região Sudeste. As áreas com as maiores precipitações ocorreram no litoral paulista com acumulados de 26 a 38 mm, seguido do sul do litoral capixaba que acumulou cerca de 20 mm na última semana. No restante da faixa leste da região, os acumulados não superaram os 10 mm e o restante do Sudeste não registrou chuvas no período considerado.

Para a umidade do solo, a região a cerca do município de Presidente Kennedy no Espírito Santo foi a região com maior teor nos últimos 7 dias, entre 50 e 65 mm. Em seguida, o estado de São Paulo e o sul do Rio de Janeiro vieram com valores entre 35 e 50 mm de água no solo. No norte do Rio de Janeiro, no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e no sul do Espírito Santo foram registradas umidades entre 20 e 35 mm na semana. No entanto o norte do Espírito Santo e o norte de Minas Gerais foram encontradas as áreas dos solos mais secos dos últimos 7 dias, com entre 3 e 15 mm.

A região com maior estiagem agrícola na última semana foi nas proximidades de Valença no Rio de Janeiro com aproximadamente 150 dias sem chuvas acima de 10 mm. O centro e norte de Minas Gerais, assim como o norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo estão entre 60 a 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Contudo a maior extensão do estado de São Paulo, o Triângulo Mineiro, algumas manchas no sul de Minas Gerais e a região central do Rio de Janeiro (região de Nova Friburgo) estão a cerca de 20 dias sem chuvas naqueles níveis.

A moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul do país atingiu 34,59 milhões de toneladas nos primeiros quinze dias de junho, queda de 13,01% frente ao mesmo período da safra passada. A queda é ainda maior – 19,03% - em relação ao processado na segunda metade de maio deste ano, que atingiu 42,72 milhões de toneladas. No acumulado desde o início da safra até 16 de junho, a moagem totalizou 134,58 milhões de toneladas, redução de 22,63% em relação ao mesmo intervalo da safra anterior, que teve o início antecipado devido ao maior volume de cana bisada (cana da safra anterior que não pode ser colhida) para ser processada. Segundo o diretor técnico da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), a redução no ritmo de moagem é reflexo da dificuldade de colheita nesses primeiros quinze dias do mês, provocada pelas chuvas que atingiram boa parte da região produtora. "As chuvas também prejudicaram a concentração de sacarose na cana", disse o executivo. (Com: Globo Rural)

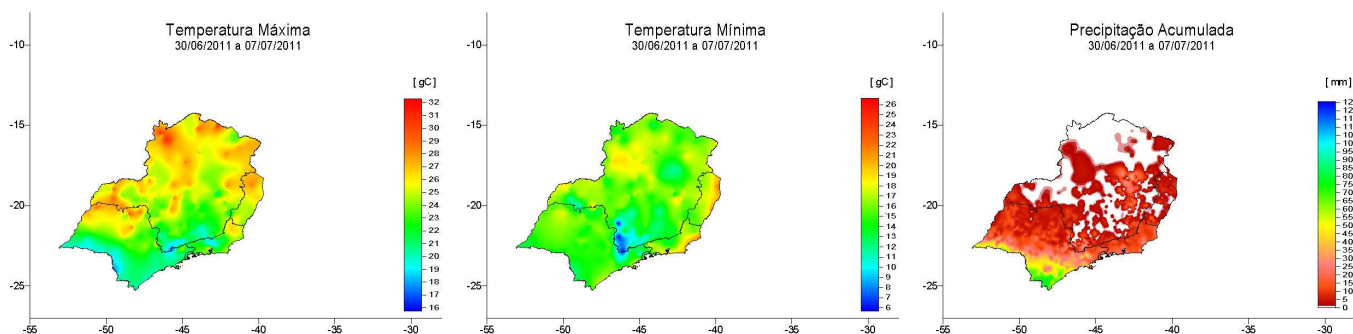


PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas serão mais frequentes no sul do estado de São Paulo, onde os acumulados devem ser entre 50 e 65 mm. A região central e norte de São Paulo e toda a extensão do Rio de Janeiro deverá acumular entre 5 e 25 mm e os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo deverão registrar entre 0 e 15 mm, com a maior parte do norte mineiro sem previsão de chuvas para o período. Considerando as temperaturas, o centro, o norte de Minas Gerais, a região do Triângulo Mineiro, o estado do Espírito Santo e o norte do Rio de Janeiro deverão registrar temperaturas máximas entre 24 e 28°C, com regiões no norte de Minas Gerais próximo à Arinos onde as máximas poderão chegar perto dos 30°C. Entretanto na região do sul de Minas Gerais, no sul do Rio de Janeiro e em todo o centro e sul paulista as máximas devem variar de 19 a 24°C. Quanto às mínimas temperaturas, o centro e o norte de Minas Gerais deverão registrar entre 15 e 19°C. Todo o estado de São Paulo e o sul de Minas Gerais possivelmente marcarão mínimas entre 13 e 17°C exceto na faixa que vai de Camanduaia a Cabo Verde, onde as mínimas deverão ser ainda menores, próximas à 6°C. Entretanto deverá ser no litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo onde as mínimas serão mais altas no período, entre 19 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da Região Sudeste do Brasil. Apenas nas proximidades de Barra do Turvo e Teodoro Sampaio, extremo sul e extremo oeste do estado de São Paulo respectivamente, as condições de colheita estarão desfavoráveis e a aplicação de defensivos agrícolas se encontrará crítica. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão boas na maior parte do estado de Minas Gerais, exceto nas regiões de Jequitinhonha, de Alfenas e da Cidade do Prata. Assim como em Minas Gerais o Espírito Santo, o norte do Rio de Janeiro e os arredores de São José do Rio Preto em São Paulo também apresentarão boas condições para os tratamentos fitossanitários nos próximos dois dias.

Quanto à necessidade de irrigação, a maior parte do Sudeste deve apresentar alguma demanda hídrica, exceto nas regiões de Presidente Kennedy no Espírito Santo, da Capital do Rio de Janeiro, das proximidades de Teodoro Sampaio, Valparaíso, Itirapina, Itararé, Registro, Santos e Taubaté no estado de São Paulo.

Para o manejo do solo a maior parte de Minas Gerais, do Espírito Santo e do norte do Rio de Janeiro deve apresentar condições desfavoráveis. Já na região de Parati no Rio de Janeiro e nas áreas próximas a São Carlos, Bauru, Campinas e Paraibuna as condições para o manejo do solo estarão favoráveis. Nas outras áreas do estado de São Paulo e do sul do Rio de Janeiro estas condições estarão razoáveis nas próximas 48 horas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
AMEIXA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 3. SAFRA
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
NECTARINA
PERA
PESEGO
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA